



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - CONTABILIDADE

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 1º QUADRIMESTRE DE 2018

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

DATA DE REALIZAÇÃO: 29/05/2018.

LOCAL DA APRESENTAÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao primeiro Quadrimestre de 2018, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo, demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita a análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2018.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais já publicados e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”

**METAS FISCAIS**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas fiscais, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a abril de 2018, o resultado primário acumulado no exercício foi de R\$ **588.673,66**. O desempenho demonstra que as receitas fiscais foram suficientes para suportar integralmente as despesas fiscais no período.

O resultado observado deveu-se, principalmente, ao comportamento superior das receitas fiscais - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ **14.141.683,42**. O valor verificado foi superior às despesas fiscais - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que corresponderam no mesmo período a R\$ **13.553.009,76**.

**RESULTADO PRIMÁRIO
1º QUADRIMESTRE 2018**

RECEITA	Prevista	Realizada
Receitas Correntes	14.784.756,14	17.814.674,80
(-) Rendimentos de Aplicações	1.888.203,36	1.730.025,75
(-) Deduções da Receita Corrente	1.770.708,08	1.953.342,13
(-) Outras receitas financeiras	-	8.147,71
1 (=) Receitas Fiscais Correntes	11.125.844,70	14.123.159,21
Receitas de Capital	590.666,64	18.828,79
(-) Amortização de empréstimos	-	-
(-) Operação de crédito	500.000,00	-
(D) Deduções de rec capital	-	304,58
2 (=) Receitas Fiscais de Capital	90.666,64	18.524,21
3 Receitas Fiscais Líquidas (1+2)	11.216.511,34	14.141.683,42

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - CONTABILIDADE

DESPESA	Prevista no Período	Realizada no período
Despesas Correntes	12.103.287,44	13.394.231,13
(-) juros	41.666,64	11.838,70
4 (=) Despesas Fiscais Correntes	12.061.620,80	13.382.392,43
Despesas de Capital	1.009.593,38	457.830,15
(-) Amortização da Dívida	103.050,00	287.212,82
(-) empréstimos	0	0,00
5 (=) Despesas Fiscais de Capital	906.543,38	170.617,33
6 Despesas Fiscais Líquidas (4+5)	12.968.164,18	13.553.009,76
7 Resultado Primário (3-6)	588.673,66	
Prevista Ido	-6.557.257,93	

Obs: despesa corrente exceto as despesas intraorçamentárias E Nd 3320

RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal apurado no período apresentou-se R\$ 0,00 o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento líquido no período. Por esta metodologia, leva-se em consideração a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no período anterior ao de referência. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, uma redução na Dívida Consolidada Líquida de R\$ 132.695,69.

APURAÇÃO DO RESULTADO NOMINAL (METODOLOGIA DA STN)

ESPECIFICAÇÃO	SALDO ANTERIOR (A)	SALDO ATUAL (B)	DIFERENÇA (B - A)
DÍVIDA CONSOLIDADA DC(1)	1.424.189,28	1.291.493,59	(132.695,69)
Precatórios (após 05/05/2000)	-	-	-
Parcelamento de Dívidas	1.424.189,28	1.291.493,59	(132.695,69)
De Contribuições Sociais	-	-	-
Previdenciárias	0,00	0,00	-
Demais Contribuições Sociais (Precatorias)	-	-	-
Do FGTS	0,00	0,00	-
DEDUÇÕES (2)	4.649.865,90	6.323.495,30	1.673.629,40
Ativo Disponível	4.820.242,96	6.320.580,45	1.500.337,49
Haveres Financeiros	813,56	4.267,26	3.453,70
(-) Restos à Pagar Processados	-171.190,62	-1.352,41	169.838,21
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	(34.119.315,09)	(34.119.315,09)	-
Outras Obrigações	-34.119.315,09	-34.119.315,09	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA DCL (1-2)	(3.225.676,62)	(5.032.001,71)	(1.806.325,09)
Meta Ido	1.689.150,20		

RECEITA**“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - CONTABILIDADE

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluído as deduções para o FUNDEB e da Lei Complementar nº. 91/97 foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de R\$ 50.903.848,00 A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2018 foi de 0,86% superior à meta do quadrimestre no período considerando o orçamento consolidado.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realizada 1º Quadrimestre	Previsão 1º Quadrimestre	Acumulado Exercício	% Particip
1 - Receitas Correntes	54.443.973,08	19.049.763,48	18.149.478,92	19.049.763,48	111,30
Receita Tributária	4.758.201,98	1.842.523,07	1.586.066,60	1.842.523,07	10,77
Receita de Contribuições	6.150.724,10	1.897.535,00	2.051.730,84	1.897.535,00	11,09
Receita Patrimonial	5.664.610,50	1.735.548,91	1.888.203,36	1.735.548,91	10,14
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	69.683,30	24.981,42	23.227,76	24.981,42	0,15
Transferências Correntes	37.666.793,74	13.528.874,97	12.555.597,20	13.528.874,97	79,05
Outras Receitas Correntes	133.959,46	20.300,11	44.653,16	20.300,11	0,12
2 - Receitas de Capital	1.772.000,00	18.828,79	590.666,64	18.828,79	0,11
Operação de crédito	1.500.000,00	-	500.000,00	-	-
Alienação	-	100,00	-	100,00	0,00
Amortização	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	250.000,00	-	83.333,32	-	-
Outras receitas cap.	22.000,00	18.728,79	7.333,32	18.728,79	0,11
3 (-) Deduções da Rec	5.312.125,08	1.953.646,71	1.770.708,08	1.953.646,71	11,41
4-Receita Líquida	50.903.848,00	17.114.945,56	16.969.437,48	17.114.945,56	100,00

O total das Receitas previstas para o período considerado (janeiro a abril) com a programação financeira foi de R\$ 16.969.437,48. Os valores realizados corresponderam a R\$ 17.114.945,56, ou seja, 0,86% acima da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes e receitas de contribuições.

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”



Receita Tributária

A Receita Tributária até o final do período em análise atingiu o montante de R\$ **1.842.523,07** que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ **1.586.066,60** representa uma realização de 16,17% acima da projeção para o período.

O IPTU arrecadou 69,39% acima da previsão do período, ou seja, a receita prevista para o período foi de R\$ 538.195,60, tendo sido arrecadados R\$ 911.640,06, portanto acima da previsão.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 119.253,52, arrecadou-se R\$ 95.533,25, sendo 80,11% da meta prevista, portanto 19,90% abaixo do valor estabelecido para o período. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, são de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 406.922,99, o que representa 20,40% abaixo da meta prevista. O desempenho dessa importante fonte de receita municipal deve-se a oscilação do mercado de serviços devendo ser implementado uma política de combate à sonegação de impostos.

**RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS
1º QUADRIMESTRE 2018**

DISCRIMINAÇÃO	Previsão do Período	Realizada no Período	%
Impostos	1.432.976,84	1.709.698,84	119,31%
IPTU	538.195,60	911.640,06	169,39%
IRRF	264.629,20	295.602,54	111,70%
ITBI	119.253,52	95.533,25	80,11%
ISSQN	510.898,52	406.922,99	79,65%
Taxas	152.200,28	132.455,51	87,03%
Taxas p/ Exercício do Poder de Polícia	112.223,88	35.576,78	31,70%
Taxa p/ Prestação de Serviços	39.976,40	96.878,73	242,34%
Contribuição de Melhoria	889,48	368,72	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS	1.586.066,60	1.842.523,07	116,17%

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - CONTABILIDADE

Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, a receita mais significativa para o município refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 4.388.422,02 no período, correspondendo a 1,66% abaixo da projeção.

As transferências do FNAS realizaram 36,63% das receitas previstas, já as transferências do FNDE realizaram 2,64% abaixo do previsto.

As transferências dos recursos para saúde perfizeram um montante de R\$ 651.737,84, portanto 15,24% do previsto, refletindo nas ações em saúde do município.

DISCRIMINAÇÃO	Prev. do Período	Real no Período	% Realizada
Transferências da União	5.572.963,04	5.943.439,68	106,65%
Cota Parte do FPM	4.462.527,64	4.388.422,02	98,34%
Cota Parte do ITR	82.144,24	20.046,11	24,40%
Cota Parte LC 87/96	21.901,44	21.476,36	98,06%
Outras Transfêrencias da União fep	45.434,92	56.215,21	123,73%
Transferência do SUS -PAB	565.542,80	651.737,84	115,24%
Transferências do FNAS	75.239,40	102.802,94	136,63%
Transferências do FNDE	264.745,80	257.768,08	97,36%
trans convenio e emendas	55.426,80	444.971,12	
Transferências do Estado	4.571.327,48	4.886.453,47	106,89%
Cota Parte do ICMS	3.732.440,68	3.390.311,39	90,83%
Cota Parte do IPVA	593.689,88	1.209.622,36	203,75%
Cota Parte IPI/Exportação	51.748,24	57.300,69	110,73%
Interveniências - CIDE	9.423,36	17.206,11	0,00%
Transferência de Rec. do Estado saude	183.805,20	211.334,53	114,98%
Outras Transferências do Estado	220,12	678,39	308,19%
Transferências Multigov. FUNDEB	2.410.035,00	2.698.981,82	111,99%
Transferências de Instit.Privada	-	-	#DIV/0!
Transferências de Pessoas	1.271,68	-	0,00%
Transferências de Convenios			#DIV/0!
Balanço	12.555.597,20	13.528.874,97	107,75%

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a cota do IPVA, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 1.209.622,36 correspondendo a 103,75% a mais que a expectativa prevista, a cota IPI teve um acréscimo em 10,73%.

O ICMS outra receita de grande valia teve suas fontes afetadas com 90,83% de arrecadação prevista para o período.

As transferências de Recursos do FUNDEB obtiveram um valor realizado, 11.99% acima do previsto.

As transferências do estado para fundo municipal de saúde tiveram acréscimo, de 14,98% da meta de arrecadação.

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - CONTABILIDADE

Demonstrativo Consolidado

	Receita arrecadada	Despesa empenhada	Diferença
2018	17.114.945,56	15.037.759,40	2.077.186,16

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando o poder executivo, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (maio de 2017 a abril de 2018) conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 48,94 % para o Executivo.

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER EXECUTIVO	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com Pessoal do Executivo	17.932.422,19	48,94%	51,30%	54,00%
Total das Despesas com Pessoal	17.932.422,19	48,94%	51,30%	54,00%

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 36.642.018,46.

DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas liquidadas no quadrimestre, com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram R\$ 2.494.642,86, o que corresponde 23,36%. Observa-se, nesse caso, que o Município não atendeu o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - CONTABILIDADE

Também, em cumprimento ao art. 7º da Lei Federal 9.424/96, que obriga a aplicação de uma parcela não inferior a 60% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público tem que o Município, no acumulado do exercício, aplicou 76,24% representando R\$ 2.060.015,04 dos recursos recebidos do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais do Magistério atendendo o dispositivo legal supracitado.

DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde no quadrimestre atingiram o montante de R\$ 1.926.624,86, o que corresponde a 18,04% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº. 29/2000.

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada na LDO para o Resultado Primário do exercício foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida, encontram-se abaixo dos limites legais.

JANIA MUSA DAOUD
CONTADORA-CRC/RS 082196

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”